



## IFMA se veste de preto em sinal de “luto” ao decreto que corta 30% da verba para a educação

Os servidores de todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFE's) do Brasil realizaram ontem, 06, uma manifestação dos discentes, professores e funcionários do órgão, na qual, todos estavam vestidos de preto em sinal de “luto” pelo decreto 9.741, que foi publicado no dia 29 de abril.

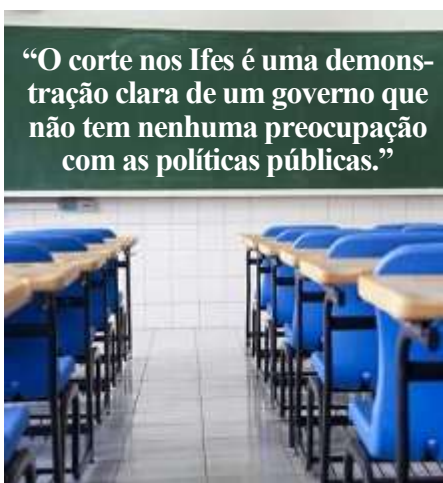
O decreto, que teve edição extra no Diário Oficial da União, contingenciou mais de R\$ 29,582 bilhões do Orçamento Federal de 2019. Como reflexo dessa nova medida irresponsável do Governo Federal, a Educação perde cerca de 30% do orçamento previsto para este ano letivo.

Somados os cortes do Decreto, as pastas da Educação, Saúde e Cidadania tiveram R\$ 7,5 bilhões de verbas congeladas.

Os servidores do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) estão apreensivos, pois a situação de funcionamento do órgão já inspirava cuidados, com os cortes a situação ficará ainda mais preocupante.

“O corte nos Ifes é uma demonstração clara de um governo que não tem nenhuma preocupação com as políticas públicas. A situação estrutural dos Campi já é extremamente preocupante, pois falta

recursos para manutenção de itens básicos para o bom funcionamento do órgão. Por isso, fizemos esse protesto, e vestimos preto em sinal de ‘luto’ às medidas desastrosas do desgoverno Bolsonaro”, disse Angela Souza, servidora do Ifma.



“O corte nos Ifes é uma demonstração clara de um governo que não tem nenhuma preocupação com as políticas públicas.”

O professor Roberto Brandão, reitor do IFMA, afirmou, em nota, que a decisão do governo de fazer um contingenciamento de 30% no orçamento geral dos Institutos e Universidades Federais “mostra que o governo vê a Educação como um programa de segunda categoria”.

“É lamentável que o governo federal veja a Educação em nosso país como programa de segunda categoria, pois empregar um contingenciamento de 30% no orçamento geral dos Institutos e Universidades Federais chega

como um verdadeiro desmonte para sua manutenção ou mesmo sobrevivência, se considerarmos os programas e as ações previstas para 2019”, destaca a nota.

### Greve Geral

No próximo dia 14 de maio, trabalhadores e trabalhadoras irão realizar uma greve geral, que terá como finalidade lutar contra a Reforma da Previdência e frear retrocessos na política de austeridade do governo Bolsonaro, como o corte de 30% no orçamento geral dos Institutos e Universidades Federais.

Especialistas avaliam que essa é uma tática que este governo adotou para forçar o sucateamento do setor público e abrir campos de demanda para as privatizações.

“Não iremos aceitar que o Governo Federal trate a educação do Brasil com tamanha irresponsabilidade. O Maranhão é exemplo do avanço educacional da UFMA e do IFMA, e temos o dever moral de irmos às ruas lutar contra esse desgoverno que a cada dia deixa mais claro o descompromisso com o desenvolvimento do Brasil. O Sindsep/MA vai à luta. Somos um sindicato combativo e estaremos ao lado da sociedade nesse momento complicado da nossa história”, declarou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.



## Sindsep/MA realiza atividade de imunização ao Influenza

O Sindsep/MA realiza na próxima sexta-feira, 10, das 08 às 12h, um ato de imunização contra o vírus da Influenza (gripe).



## Corte de Verbas

A insanidade desse governo não tem fim. Depois de decretar o fim das faculdades de filosofia e sociologia, Bolsonaro toma mais uma decisão catastrófica e decide cortar em 30% o orçamento para todas as Universidades e Institutos federais. Essa é a pá de cal para sepultar de vez o ensino superior público no país.

O setor já estava bastante debilitado por conta da Emenda Constitucional 95 que congelou por vinte anos os investimentos

públicos. Agora com esse novo corte, algumas instituições de ensino não conseguirão sequer terminar as atividades do ano letivo.

A sociedade precisa ocupar as ruas para defender ensino público gratuito e de qualidade para todos. Essa política de sucateamento serve apenas para justificar a entrega de nosso patrimônio ao mercado financeiro. Elizabeth Guedes, irmã do Ministro da economia Paulo Guedes é vice-presidente da Associação Nacional das Universi-



dades Particulares (Anup) e faz forte lobby para a transferência do ensino superior à iniciativa privada.

**NÓS SINDICALIZADOS,  
SOMOS A LINHA DE FRENTE NA DEFESA DO  
NOSSO SINDICATO !**



**O Sindicato quer continuar a ajudá-lo.  
Não fique só, mantenha-se sócio.**

Pague sua contribuição sindical mensal no próprio sindicato, através de transferência ou depósito bancário para as contas do Sindsep/MA:

**Banco do Brasil - Agência 020-5,  
Conta Corrente 148581-4 ou**

**Caixa Econômica - Agência 0027,  
Operação 003, Conta Corrente 3162-5.**